



**GESTÃO DE RESÍDUOS: VEJA COMO  
IMPLEMENTÁ-LA NA SUA EMPRESA**

Introdução..... 3

O que é a gestão de resíduos?..... 5

Qual é a importância de realizar a gestão de resíduos? ..... 8

Como colocar em prática a gestão de resíduos na empresa? ..... 15

Conclusão.....19

Sobre o Sebrae..... 21



# INTRODUÇÃO



Via de regra, todo negócio gera resíduos — como as sobras de materiais após a confecção de alguma mercadoria.

No entanto, a pergunta-chave é: **você sabe o que a sua empresa faz com eles?**

Os itens são simplesmente descartados, sem maiores preocupações? Estamos falando de duas questões bastante relevantes para a preservação do meio ambiente.

Por isso, neste e-book, nós mostraremos o conceito de gestão de resíduos e como implementá-lo no seu empreendimento. Além disso, como um “plus”, você verá que essa política ainda traz alguns benefícios valiosos, que vão além da simples preocupação com o ecossistema. Continue a leitura e fique por dentro!





O QUE É A GESTÃO DE RESÍDUOS?



**A gestão de resíduos é um conjunto de práticas que envolvem a utilização, a coleta, o transporte, o armazenamento e a destinação dos resíduos de uma empresa.** A proposta engloba ações que ajudam o negócio a adotar uma postura sustentável para que as etapas internas tenham um impacto mais positivo no meio ambiente.

**Inclusive, é superimportante entender que a gestão de resíduos também foca a separação. Isto é, cada material tem uma composição diferente e, portanto, precisa ser descartado de acordo com essas características.**

Além disso, existem tipos diversos de resíduos. De modo geral, eles podem ser classificados de acordo com a sua composição, conforme a sua origem e segundo o seu nível de periculosidade (**o último aspecto se relaciona aos males que podem ser provocados pelo descarte incorreto**).

Assim, temos os resíduos urbanos, que se referem ao lixo domiciliar, e os resíduos comerciais, industriais e hospitalares. Todos eles, quando não há um trabalho consciente de gerenciamento, causam danos significativos ao meio ambiente.

A propósito, diante disso, é indispensável desfazer outra confusão comum: a gestão de resíduos não requer que uma companhia simplesmente utilize um trator para demolir todo o lixo produzido, por exemplo. Na verdade, **o conceito tem muito mais a ver com as ações que serão tomadas para que o descarte seja feito de maneira sustentável, de modo que o ecossistema seja preservado.**

Afinal, quando os resíduos não são reaproveitados e/ou descartados da maneira adequada, uma série de consequências tendem a surgir, como:

- a poluição visual do ambiente da empresa e dos seus arredores;
- a poluição do solo e do lençol freático;
- a disseminação dos resíduos no ar, prejudicando a saúde das pessoas que residem e/ou passam grande parte do tempo naquela localidade.





## Os prejuízos do descarte inadequado

Aliás, é necessário destacar que há prejuízos financeiros para as organizações que negligenciam a gestão de resíduos, haja vista que existem multas e paralisações que podem ser solicitadas pelos órgãos públicos se o negócio não cumprir com as normas que se referem à questão. Portanto, **quando um empreendimento descarta o seu lixo de qualquer modo, os seus líderes se tornam corresponsáveis pelos danos ambientais gerados.**

Então, além das sanções e das punições financeiras, **a imagem institucional também é significativamente comprometida.**



QUAL É A IMPORTÂNCIA DE REALIZAR  
A GESTÃO DE RESÍDUOS?





As empresas que não implementam um gerenciamento adequado dos seus resíduos ficam muito mais suscetíveis a multas pesadas, comprometem a sua imagem perante o público e perdem diversas oportunidades de mercado e, claro, de reaproveitar materiais e gastar menos nos seus processos produtivos. **Aliás, uma [pesquisa recente](#) mostra que 87% das pessoas preferem comprar produtos de marcas que adotam práticas sustentáveis.**

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, esse gerenciamento gera outras fontes de renda para a companhia. Uma loja que fabrica as suas próprias peças de vestuário, por exemplo, pode reaproveitar os tecidos e/ou vender o material para organizações que se dedicam à reutilização.

A seguir, mostraremos outros benefícios de adotar uma gestão de resíduos adequadamente projetada. Veja!





## Redução dos custos

**A redução dos custos ocorre quando há um mapeamento preciso dos desperdícios dentro do negócio.** Ou seja, com a identificação dos erros — como o excesso de matérias-primas ou a falta de reutilização de materiais úteis —, a organização saberá alocar melhor os seus recursos financeiros.

A propósito, além da diminuição dos custos, há a possibilidade de elevar a lucratividade. Imagine, por exemplo, que, em determinado momento, uma companhia descobre que todo aquele lixo produzido pode ser reutilizado e se transformar em novas peças atrativas ou que o material descartado pode ser revendido para outros negócios. Percebe uma oportunidade de alavancagem dos resultados?

Do mesmo modo, a empresa pode lucrar com a comercialização de materiais reciclados — desde que o processo de reciclagem seja coberto pelas [vendas](#). Nesse contexto, **a gestão de resíduos representa uma forma de promover a separação de materiais e de reduzir a possibilidade de impactos negativos ao meio ambiente.**

## Construção de uma imagem institucional positiva

Já citamos uma pesquisa que revela que um número amplo de pessoas está atento às práticas sustentáveis das suas marcas favoritas. Afinal, **negócios que respeitam as normas ambientais e têm iniciativas concretas de redução dos impactos negativos no ecossistema demonstram ter responsabilidade social.**

Diante disso, esses empreendimentos atraem os consumidores que também priorizam esses valores. Ou seja, é como se o impacto positivo fosse duplo: **quem compra está contribuindo para a sustentabilidade, assim como que comercializa.**

**De modo geral, esses fatores são cruciais para que a companhia mantenha uma boa reputação junto ao seu público-alvo de maneira natural. Portanto, se o empreendimento adota ações que demonstram verdadeiramente o seu engajamento ambiental, não será preciso despender “rios de dinheiro” em publicidade para provar algo que, na verdade, não vem sendo feito.**

Aliás, além da boa reputação perante os potenciais clientes, a imagem positiva ajuda a forjar um bom relacionamento com os órgãos fiscalizadores. As corporações que desrespeitam as normas podem ser inspecionadas regularmente, o que impacta a sua reputação no mercado, tornando-as malvistas.



## Aumento do potencial competitivo

Neste tópico, vamos abordar uma consequência natural: **como a empresa aposta na gestão de resíduos e em outras práticas ambientais sustentáveis, ganha uma vantagem competitiva em relação aos negócios que não têm essa preocupação.** A busca da sustentabilidade complementa os bons produtos/serviços oferecidos e o atendimento de excelência.

Com isso, pode-se dizer que há “uma ampliação do pacote de vantagens” que a organização tem a oferecer para o público — tanto para os consumidores já fidelizados quanto para aqueles que estão para chegar. Inclusive, **a rentabilidade extra, proporcionada pela redução dos desperdícios e pela reutilização de materiais, também garante esse potencial competitivo superior, já que sobrarão mais recursos na caixa para investir no negócio.**







## Elevação da capacidade de atrair investidores

Ultimamente, uma sigla tem ganhado grande espaço no ambiente corporativo: **ESG** — de *Environmental, Social and Corporate Governance*, que poderia ser traduzido como “Meio ambiente, Social e Governança Corporativa”. Em suma, são princípios que norteiam a atuação de corporações que buscam iniciativas sustentáveis.

**Uma das principais formas de implementar a proposta do “ESG” é, naturalmente, com a gestão adequada dos resíduos.** Contudo, o mais interessante é que adotar esse comportamento não é apenas uma maneira de atrair clientes com os mesmos valores, mas também de captar investidores para o negócio.

Afinal, é indiscutível que os investidores estão cada vez mais interessados em aplicar o seu capital em empreendimentos que mantêm práticas de sustentabilidade por diversos motivos, levando em conta que:

- as empresas que desrespeitam o meio ambiente tendem a ter uma queda progressiva no seu valor de mercado;

- o ESG, além da preocupação com a natureza, prevê práticas financeiras e fiscais transparentes;
- as organizações que adotam valores de preservação ambiental também têm um foco voltado à redução dos desperdícios, o que melhora a eficiência financeira;
- a eliminação adequada dos resíduos sólidos contribui expressivamente para a preservação dos recursos naturais e para a redução da emissão de gases que provocam o efeito estufa.

A propósito, de acordo com a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), em uma [matéria da Folha de S. Paulo](#), em 2020, o Brasil já tinha cerca R\$ 700 milhões em fundos ESG. Ou seja, um crescimento de três vezes em relação ao ano de 2019.

Por isso, caso o seu negócio queira conciliar a preservação ambiental com a atração de investidores, nada melhor do que apostar em iniciativas que agradam aos seus futuros parceiros de mercado — **como é o caso do gerenciamento adequado de resíduos.**



## Manutenção da conformidade com a lei

As empresas que não adotam o gerenciamento de resíduos enfrentam um sério risco de incorrer em crimes ambientais. Afinal, os seus líderes podem ser responsabilizados pela poluição gerada e também pelos danos à saúde humana, vegetal e/ou animal.

As principais diretrizes e sanções estão na chamada **Lei da Política Nacional de Resíduos (PRNS)**, a [Lei nº 12.305/2010](#).

É essa norma que determina que o gerenciamento de resíduos deve assegurar o reaproveitamento e a reciclagem, assim como a redução dos rejeitos.

Os rejeitos, por sua vez, são os materiais que não têm viabilidade técnica e econômica para o processo de reciclagem. Alguns exemplos são os materiais adesivos, as toalhas de papel e os guardanapos sujos, as aparas de madeira e os itens que apresentam radiação.

De acordo com a Lei PNRS, todas as pessoas físicas ou jurídicas que geram resíduos são responsáveis pela sua manipulação. **Por isso, mais do que uma questão de atrair clientes com preocupações ambientais semelhantes, a gestão é uma necessidade para os empreendedores.**







**COMO COLOCAR EM PRÁTICA A GESTÃO  
DE RESÍDUOS NA EMPRESA?**



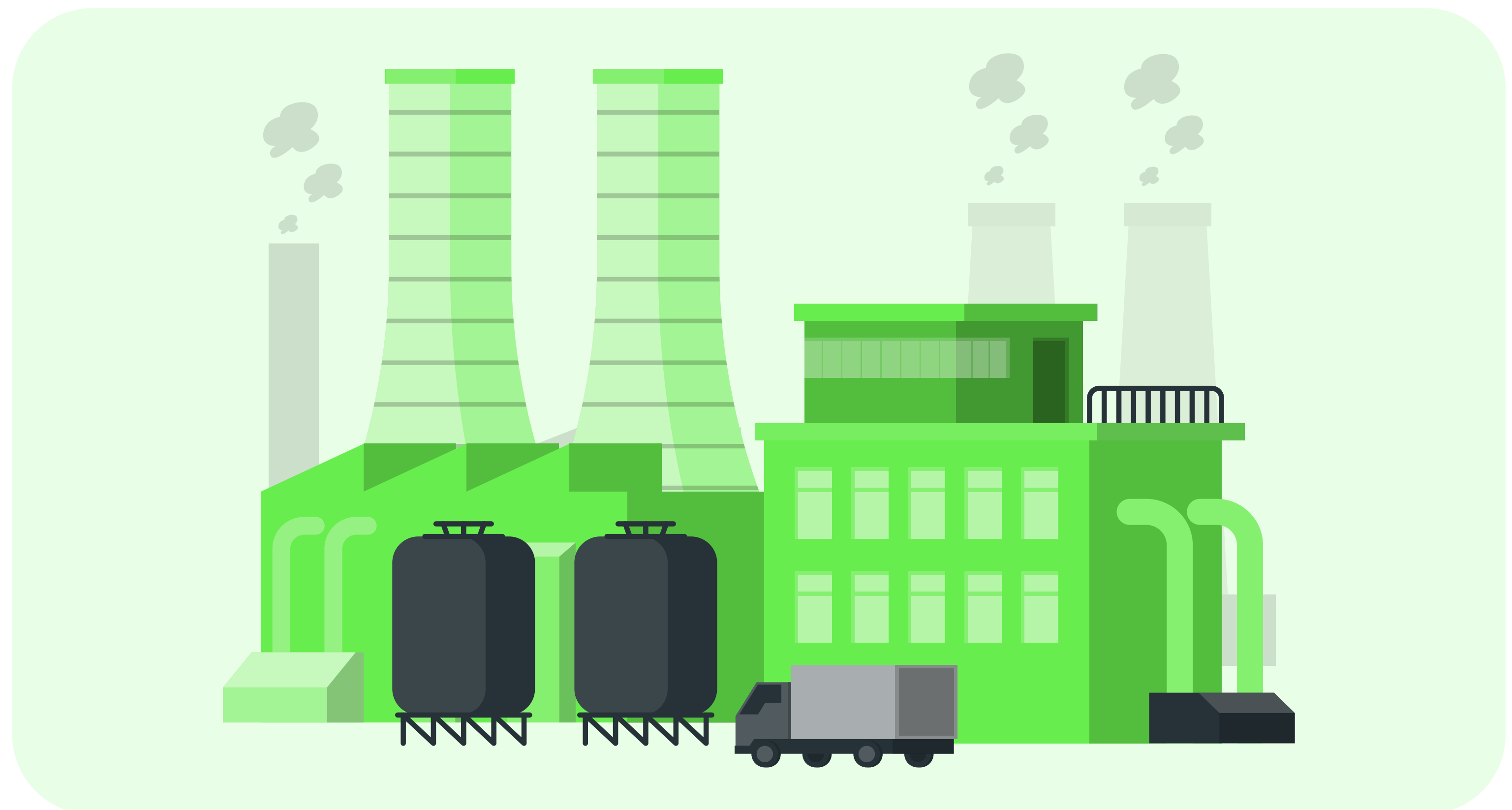
**Os processos de gestão de resíduos são conduzidos a partir da análise e do mapeamento da realidade da empresa, também levando em conta o ambiente onde a companhia está instalada.** Assim, de acordo com os diagnósticos, serão desenvolvidas maneiras estratégicas de lidar com cada tipo de resíduo, conforme os critérios que citamos anteriormente: a origem, o nível de periculosidade e a composição.

Agora, vamos elencar algumas das diversas formas de realizar uma adequada gestão de resíduos. Veja!

## Redução na origem

O método de redução na origem — ou redução na fonte — é implementado por meio de um conjunto de práticas e estratégias que visam a transformar a quantidade de matérias-primas ou de subprodutos que são utilizados nos processos institucionais. Com isso, **diminui a necessidade de que as empresas explorem mais recursos naturais.**

Alguns exemplos da sua implementação envolvem o uso de catalisadores, a substituição de matérias-primas brutas por materiais recicláveis, além de mudanças que aumentem a eficiência do ciclo produtivo.



## Reciclagem

**A reciclagem é um processo de tratamento de resíduos que garante a reintrodução dos materiais no ciclo produtivo.** Nesse sentido, o contingente de matérias-primas necessárias para a fabricação é diminuído, assim como o volume de resíduos (lixo) a serem despejados em lixões.

A empresa pode alterar o processo produtivo para que um número maior de mercadorias seja desenvolvido por meio da reutilização de materiais já disponíveis. Roupas e móveis que sejam fabricados por meio de sobras da produção são exemplos clássicos desse método.

## Incineração

**A incineração de produtos envolve a eliminação de resíduos sólidos, com a sua queima em unidades especiais.** Até por isso, trata-se de um processo que deve ser conduzido por profissionais especializados.

Com isso, há a redução do volume de resíduos no ambiente, assim como o controle das emissões gasosas. **Outro detalhe superinteressante é que a incineração também funciona como um meio de geração de fonte de energia alternativa, como no processo em que a queima de plástico é utilizada.**



## Aterros sanitários

Inicialmente, é necessário pontuar que “aterros sanitários” e “lixões” não são sinônimos.

Os primeiros são preparados para receber os resíduos e confiná-los no menor espaço e com o volume tão reduzido quanto viável, **diminuindo os impactos ambientais negativos.**

Por isso, as empresas que se preocupam com o descarte consciente podem solicitar esse serviço para evitar a poluição. Além disso, lembre-se de que **o despejo de rejeitos nos lixões não leva muitos critérios de preservação ambiental em conta**, o que faz com que a proliferação desses espaços seja maléfica para a saúde da humanidade.

Muitas prefeituras no país oferecem o serviço de despejo em um aterro. Contudo, é preciso consultar cada cidade para descobrir as taxas cobradas.



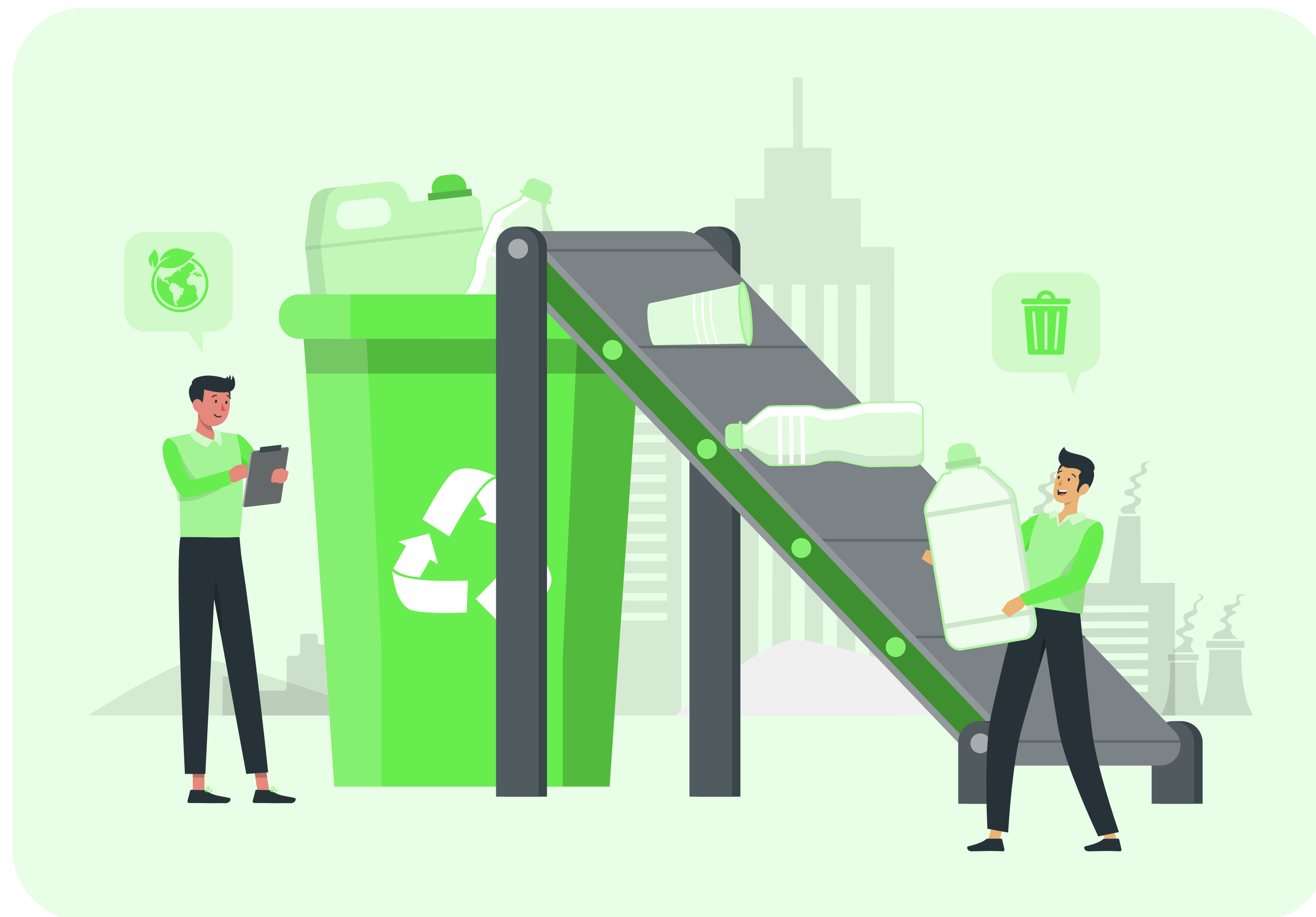
CONCLUSÃO



Como vimos, a gestão de resíduos é um conjunto de práticas que colocam o seu negócio no rumo da sustentabilidade.

No e-book, foi possível perceber que essa iniciativa traz uma série de benefícios para as organizações: **o reaproveitamento de materiais, a economia de recursos e a atração de clientes que priorizam marcas que preservam o meio ambiente, por exemplo.**

Além disso, ter uma política de gerenciamento de resíduos garante que a empresa esteja adequadamente preparada para lidar com as normas ambientais. Aliás, algumas das práticas são acessíveis a qualquer negócio — independentemente do porte —, como a separação de materiais por características específicas. **Então, não perca tempo e adote essa filosofia no seu empreendimento, potencializando os seus resultados.**







O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios. Desde 1972, trabalha para estimular o empreendedorismo e possibilitar a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o Sebrae em Pernambuco atua em todo o território estadual. Além da sede no Recife, a instituição conta com mais 5 unidades espalhadas pelo Estado. Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae atua em: educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; acesso a novos mercados; acesso à tecnologia e inovação; orientação para o acesso aos serviços financeiros.

